

SONDAGEM

Indústria da Construção

NOVEMBRO / 2013



Sistema Indústria



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – SERGIPE

Apresentação

A **Sondagem Indústria da Construção** foi criada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o objetivo de acompanhar a evolução da atividade industrial, revelando a opinião do empresário sobre a situação atual e a evolução esperada para sua indústria da construção. Com a **Sondagem Indústria da Construção** pode-se monitorar a evolução dos indicadores do nível de atividade, compreendendo, assim, os desafios das empresas sergipanas na busca de maior competitividade e produtividade, além do que a previsibilidade traz consigo a possibilidade do empresário focar nos pontos fortes e fracos do mercado sabendo agir diante do panorama revelado pela sondagem. A Sondagem Indústria da Construção CNI abrange os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal e tem por objetivo identificar a tendência passada e futura da indústria de construção civil brasileira.

Nível de atividade da Indústria da Construção em Sergipe

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção do mês de novembro de 2013, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao nível de atividade apresentou uma leve queda em relação ao mês anterior, passando de 51,8 pontos, em outubro, para 50,6 pontos no mês de análise. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 76%, próxima a do mês anterior, indicando que está acima do usual. O indicador de evolução do número de empregados ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando assim evolução negativa nesse aspecto.

Quanto às expectativas dos empresários para os próximos meses, todos os quesitos ficaram acima da linha dos 50 pontos, indicando que as expectativas são boas. O melhor resultado foi encontrado no item *Compras de insumos e matérias-primas*, que alcançou 57 pontos.

**Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte
Novembro/2013 x Outubro/2013**

Indicadores*	Novembro/2013			Outubro/2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	50,6	41,7	52,1	51,8	62,5	50,0
Nível de Atividade efetiva-usual	44,9	41,7	45,5	44,3	37,5	45,5
Números de Empregados	47,5	33,3	50,0	51,8	62,5	50,0
Utilização da Capacidade de Operação (%)	76,0	58,0	79,0	78,0	85,0	77,0
Expectativa para os próximos meses em relação a:						
Nível de Atividade	56,6	58,3	56,3	59,7	50,0	61,4
Compras de insumos e matérias-primas	57,0	58,3	56,8	57,8	50,0	59,1
Novos empreendimentos e serviços	56,6	58,3	56,3	57,8	50,0	59,1
Números de Empregados	53,6	50,0	54,2	55,8	50,0	56,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou bons resultados, estando melhor que os demais agregados nos indicadores de Nível de Atividade. Quanto ao quesito *Nível de atividade*, o indicador estadual ficou acima da margem dos 50 pontos, indicando aumento. Para o item *Números de Empregados*, todos os agregados encontram-se abaixo dos 50 pontos, indicando queda neste quesito. Para os indicadores de expectativa, os resultados apontam que Sergipe apresentou empresários mais otimistas que o Brasil em todos os pontos analisados, exceto *Número de Empregados*. A região Nordeste apresentou os melhores resultados no tocante às expectativas.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Novembro/2013

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	50,6	50,3	49,5
Nível de Atividade efetiva-usual	44,9	45,4	45,4
Números de Empregados	47,5	47,0	46,3
Utilização da Capacidade de Operação (%)	76,0	71,0	70,0
Perspectivas: Nível de Atividade	56,6	59,2	55,6
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	57,0	58,1	56,2
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	56,6	59,3	54,6
Perspectivas: Números de Empregados	53,6	56,4	54,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

Expectativas dos empresários sergipanos estão mais otimistas em dezembro desse ano

Os empresários da indústria sergipana se mostraram confiantes em dezembro, sendo que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 59,7 pontos

(0,5 ponto a menos do que o registrado no mês de novembro). Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais melhoraram nos últimos seis meses, tendo o indicador somado 50,6 pontos, sendo 1,4 ponto maior que no mês anterior.

O indicador de expectativas mostrou-se menos otimista para os próximos seis meses, estando 1,6 ponto abaixo do indicador do mês de novembro. As expectativas foram maiores apenas no tocante à Economia Brasileira, mas todos os indicadores foram superiores aos 50 pontos, demonstrando que as expectativas dos empresários sergipanos são boas.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,
Dezembro/2013 x Novembro/2013**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Dezembro/2013			Novembro/2013		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	59,7	57,6	60,1	60,2	61,4	60,0
Indicador de Condições	50,6	51,3	50,5	49,2	50,0	49,0
Condições da Economia	49,0	48,8	49,0	43,8	47,2	43,1
Condições do seu Estado	48,3	45,0	49,0	46,8	46,9	46,8
Condições da Empresa	51,3	52,5	51,0	52,2	52,9	52,0
Indicador de Expectativas	64,2	60,8	64,9	65,8	67,1	65,5
Expectativas da Economia brasileira	59,8	57,5	60,3	58,3	62,5	57,4
Expectativas do Estado	60,1	52,5	61,7	60,2	61,1	60,0
Expectativas da Empresa	66,4	62,5	67,2	69,6	69,4	69,6

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de dezembro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (59,7 pontos) foi maior que o do Nordeste (58,1) e o do Brasil (54,3). O indicador de condições atuais ficou acima da linha divisória dos 50 pontos apenas no estado. Para as condições da Economia Brasileira, entretanto, o indicador ficou abaixo da linha dos 50 pontos em todos os agregados, indicando que as condições pioraram. No tocante às expectativas, Sergipe também apresentou melhor resultado no indicador. Na comparação com os demais agregados, o estado foi melhor em todos os quesitos, com destaque para as expectativas quanto às empresas, cujo indicador estadual foi 1,1 ponto maior que o do Nordeste e 4,9 pontos superior ao resultado do país.

**Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR –
Dezembro/2013**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	59,7	58,1	54,3
Indicador de Condições	50,6	49,4	46,8
Condições da Economia brasileira	49,0	44,8	41,0
Condições da Empresa	51,3	51,9	49,7
Indicador de Expectativas	64,2	62,5	58,0
Expectativas da Economia brasileira	59,8	57,3	51,3
Expectativas da Empresa	66,4	65,3	61,5

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra ICEI: 15 empresas, sendo 3 pequenas e 12 médias e grandes.
Perfil da amostra Sondagem Indústria da Construção: 15 empresas, sendo 3 pequenas e 12 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 13 de dezembro de 2013.

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS**, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br

Núcleo de Informações Econômicas | Coordenador: Rodrigo Rocha | Análise: Clara de Assis Dantas; Brunelly Alves e Érika Martins | Coleta dos dados: Brunelly Alves. Informações Técnicas: (79) 3226-7412 | nie@fies.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.